

Jesus conhece a alma, o sentimento e a realidade de cada um, porque Ele mesmo já viveu a vida humana. Ele conhece os anseios, os problemas e dificuldades próprias de cada idade dos seres humanos. Conhece as tentações que ameaçam os cristãos, porque ele mesmo fora tentado, como nós o somos continuamente. Ele também sabe da morte das pessoas. Mas, por amor a todos, Ele foi ao encontro da morte, suportando e sofrendo horrivelmente por nós. Sacrificou a Sua vida para pagar a culpa pelo pecado de cada um de nós, para nos dar perdão, vida e salvação.

“**Vai bem o jovem Absalão, meu filho?**”, assim perguntava Davi. A resposta foi horrível. Absalão já não podia responder, não mais podia mudar de vida. Ele estava morto! A sua boca e seus olhos se fecharam para sempre. Se corpo foi traspassado por uma lança e lançado numa cova e coberto com pedra.

Mas, para nós ainda há tempo. Não é tarde demais...

Nós ainda estamos vivos ... Ainda temos a Palavra ... Deus ainda espera e nos convida.

Qual será a resposta para esta pergunta: Como estão os seus filhos, os jovens?

Queira Deus que todos possamos responder: Comigo e minha família está tudo bem, graças a Deus. Gosto de ouvir a Sua Palavra. Creio que Jesus é meu Salvador. Ando nos caminhos de Deus. Participo dos cultos, da Santa Ceia e convivo em paz e harmonia com meus familiares e outros e meus irmãos”.

6. Oração (Dirigida por um pai)

7. Hino da Juventude Evangélica Luterana do Brasil (JELB)

1. Juventude Luterana / Força em santa união! / Segue a Jesus Cristo / O Mestre, nosso fiel pendão / Juventude em toda parte
Desde a serra ao mar / Ora e trabalha / Pela igreja e o lar.

2. Deus, o Pai e Deus, o Filho / E Deus Confortador / Permanece ao nosso lado / Com o teu favor / Abençoa a fé e as obras / Faze o reino vir / E, em tua igreja / Iremos te servir.

3. Guia-nos na luta, avante / Para o céu, Jesus / Com os pais que agora vivem / Na perene luz / Oh! Nos guarda em teu caminho / Firmes e leais / Para alcançarmos / Glórias celestiais!

4. Guia-nos na luta, avante / Para o céu, Jesus / Com os pais que agora vivem / Na perene luz / Oh! Nos guarda em teu caminho / Firmes e leais / Para alcançarmos / Glórias celestiais!

8.. PAI NOSSO e BÊNÇÃO (Em conjunto)



Contatos para sugestões e colaborações com:

martinho@ielb.org.br - (51) 99644-0761 ou (51) 33322111 (CA - IELB)

Culto Doméstico – Junho/2022

Lembrando os Jovens

Mensagem: “Vai tudo bem com os Jovens”?

Introdução

No dia 31 de maio celebramos o 97º aniversário da JELB. Também no mês de maio concluímos os fóruns de Educação Cristã com a temática O Jovem na Igreja.

Somos gratos a Deus pelos 97 anos de bênçãos concedidas pelo bondoso Deus ao trabalho da JELB, bem como pela Sua assistência no trabalho nos Fóruns.

Em razão destes fatos, vamos meditar sobre assunto pertinente ao cuidado com os jovens.

1. Abertura – Saudação aos presentes pelo líder.

2. Invocação – Iniciamos este Culto Doméstico em nome de Deus Pai, Filho e Espírito Santo – um só Deus para sempre.

3. Canto: “Jovens, com amor ardente” (474 – HL)

1 Jovens, com amor ardente sede unidos em Jesus. / Vosso testemunho crente seja um facho que reluz. / Dissipai toda a ignorância pela luz do Salvador, / trabalhando com instância pela causa do Senhor.

4. Oração (Preferencialmente dirigida por um(a) jovem)

Senhor, meu Deus, tu és o meu Criador e eu sou a tua criatura.

Louvo-te hoje pelo dom da vida, o milagre presente que recebi de tuas mãos.

Ainda não conheço o conteúdo de tudo que me darás no futuro. Sei que ainda haverá surpresas, sei que meu futuro poderá ser diferente daquilo que hoje imagino. Quem assim seja, Senhor: Que me surpreendas, que contraries a minha vontade. Apenas peço que me dês vida em tua companhia, uma vida que vale a pena ser vivida.

Ilumina meu caminho, Senhor. Dá que, quando chegar ao fim da caminhada, eu possa louvar-te eternamente de todo o meu coração. Por Jesus. Amém!

5. Reflexão: “Disse Davi: Vai bem o jovem Absalão?” (2Sm 18.29)

No 18º capítulo do 2º livro de Samuel encontra-se a história sobremaneira trágica do terceiro filho de Davi, o jovem Absalão.

Esse filho fora ingrato, impiedoso e mau, e procurara, por isso, derrubar traiçoeira e violentamente o seu pai do trono.

Desencadeia-se, então, uma tremenda luta cruenta entre os comparsas de Absalão e os fiéis soldados do rei Davi.

O monarca Davi vive suas horas mais dolorosas, aguardando em seu palácio as notícias sobre o desfecho da batalha.

Após longa e sofrida expectativa, surge finalmente um emissário real, correndo quase sem fôlego, e de longe anuncia em alta voz: “**Bendito seja o SENHOR, que entregou os homens que levantaram a mão contra o rei, meu senhor**”. Davi, porém, estava naquele momento abstraído, parecendo nada ouvir. A única coisa que ele queria saber era sobre o seu filho Absalão.

Por isso, trono ou desterro – triunfo ou derrota, e todas as questões de valor cívico e de interesse nacional põe ele de lado, e formula só uma pergunta, uma única só, que neste momento o perturba, agita seu coração aflito: “**Vai bem o jovem Absalão?**” (2Sm 18.29).

Imaginem como batia o coração paterno no íntimo de Davi! E graças a Deus, corações assim batem ainda hoje – ansiosos em saber como vão os filhos. “**Vai tudo bem com os nossos filhos, com os jovens?**” Esta é a pergunta que abarrotava os corações de muitos pais e pastores.

É uma pergunta sublime e amorosa, mas ela pode se tornar cruel e cortante quando não a sabemos responder, por não saber onde estão, nem como vão os nossos filhos e os jovens.

Muitos são os pais que não o sabem e, aflitos, anseiam por notícias quaisquer. E há muitos pais que, embora vivam em companhia de seus filhos, ignoram o que seus filhos fazem e com o que estão se envolvendo.

Grande pode ser o lamento e enorme o pranto quando, após um desastre, um incidente de um conflito, um tumulto, um incêndio num cinema ou numa casa de diversão duvidosa, se apressam os pais a chegar ao local do sinistro.

Trêmulos, aflitos, atormentados levantam a pontinha do pano que cobre os rostos gélidos dos corpos ainda não identificados para ver se acham os seus filhos. Que momento horrível rever assim um ente querido, estendido agora talvez sobre uma tábua qualquer!

E quando naquele momento horrível, além desta desgraça, sobrevêm aos pais a convicção de que aquele filho ou filha havia sido arrancado do mundo sem fé, sem arrependimento e em conflito com Deus e com os seus familiares e que a

sua alma já transpassara as portas do inferno para a eterna condenação, de onde não mais pode haver retorno, então o grito de dor e desespero se desprende como o de Davi: “**Absalão, ó Absalão, filho meu, quisera Deus tivesse eu perecido em teu lugar**”.

Mas quão diferente será o sentimento de um coração paterno e materno quando sabe que vai tudo bem com os seus filhos, que eles estão em paz com Deus, que vivem em comunhão com a palavra de Deus, que estudam com aplicação, que se encontram em boa companhia da família, sabendo viver em paz e interação com os familiares e amigos cristãos e que passam o tempo livre ocupando-se com atividades saudáveis, nobres e eticamente aceitáveis, frequentando assiduamente os programas da igreja, não deixando de ler a Bíblia para o seu bem espiritual.

Quando os pais, que se dedicaram em educar cristãmente os seus filhos, observarem que seus filhos estão bem, uma serenidade confortante invade o íntimo paterno e calorosas preces de gratidão se levantam aos céus diante do trono do Altíssimo Senhor, rogando ao Pai Todo-poderoso para que não cesse de guardar e proteger os seus filhos amados, fazendo-os crescer e viver em fé e amor, conservando-os cristãos piedosos e firmes, sendo também excelentes cidadãos de nossa Pátria, membros dignos e úteis de sua igreja.

E o que é necessário para que tudo corra bem com os filhos (jovens...)?

Primeiramente é necessário que os jovens e os filhos reconheçam que o pecado é terrível em todas as suas formas em que ele se apresenta. Mas, infelizmente procura-se hoje dissimular esta verdade. Procura-se despistar a si mesmo e a outros com argumentos intoleráveis, explicando, por exemplo, que os outros fazem o mesmo, que os jovens querem expandir-se e que precisam se divertir, aproveitar a vida... É verdade que precisam disto, mas...

Mas, queridos jovens e filhos, escutem! Não sabemos o que nos trará o futuro. Não sabemos que rumo tomará a política, a economia e a história de nossas vidas e a história nacional e do mundo inteiro.

Mas, **uma coisa** sabemos todos nós! E o sabemos com a absoluta certeza: QUE TODOS SOMOS PECADORES e que nada estará bem com os jovens e filhos quando a imoralidade e vida afastada de Deus forem as marcas da vida e quando instintos perversos minarem os corações e quando Deus foi excluído do coração e mente da pessoa.

Mas, **sabemos uma outra coisa MARAVILHOSA!** Sabemos que Deus nos ama “... de tal maneira que deu o seu Filho Unigênito, para que todos os que Nele creem não pereçam, mas tenham a VIDA ETERNA” (Jo 3.16).

Todos precisam conhecer e reconhecer aquele que por eles morreu, que por eles e para eles levou uma vida pura e santa, sem pecado. Foi ELE quem pagou a culpa pelos nossos pecados.

Continua na pág. 4